

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO | REF. 9

Formação em Igualdade de Género

Duração: 36h

Enquadramento do Curso

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio, enquanto instrumento de política pública para a igualdade, materializa compromissos assumidos internacionalmente por Portugal e, de forma alinhada com a legislação nacional, operacionaliza conceitos essenciais na área da igualdade de género e não discriminação.

Para o ciclo programático 2018 -2030, prevê três planos de ação, o Plano de ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH), o Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD) e o Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (PAOIEC).

O objetivo central e orientador da ENIND é a eliminação dos estereótipos de género, numa perspetiva interseccional. A interseccionalidade é apontada como linha transversal aos 3 Planos de ação, referindo que *“A perspetiva da interseccionalidade revela que a discriminação resulta da interseção de múltiplos fatores, sendo assumida na ENIND como premissa na definição de medidas dirigidas a desvantagens que ocorrem no cruzamento do sexo com outros fatores de discriminação, entre os quais, a idade, a origem racial e étnica, a deficiência, a nacionalidade, a orientação sexual, a identidade e expressão de género, e as características sexuais. Pretende-se, assim, que a ENIND reconheça, aprofunde e priorize, em todas as áreas, intervenções dirigidas a desvantagens interseccionais, tais como as sofridas por mulheres migrantes, pertencentes a minorias étnicas, refugiadas, com deficiência, sós com descendentes a cargo e idosas.”* Acresce ainda a particular relevância atribuída ao cruzamento da ENIND enquanto instrumento central de política pública com outras estratégias, planos e programas nacionais existentes dirigidos a determinados grupos específicos.

A ENIND assume a necessidade de formar e capacitar diferentes agentes e públicos-alvo para a igualdade e a não discriminação, visando contribuir para a construção de uma sociedade defensora dos direitos humanos e respeitadora de todas as pessoas.

Referencial: Igualdade de Género

Designação	Formação em Igualdade de Género.
Nº de Horas	36
Objetivos Gerais	• Capacitar públicos estratégicos • Adquirir conhecimentos sobre a igualdade de género. • Conhecer o enquadramento histórico, conceptual e legislativo. • Utilizar corretamente os conceitos essenciais no domínio da igualdade de género. • Adquirir um olhar crítico sobre a realidade social através de dados estatísticos nacionais e internacionais, de diferentes áreas setoriais, na ótica da igualdade de Género. • Contribuir para a construção de uma realidade social livre de estereótipos no respeito pela Constituição e no quadro dos direitos humanos. • Conhecer o quadro jurídico e políticas públicas nacionais e internacionais relativas aos direitos humanos, à cidadania e à igualdade de género.
Perfil de Entrada	• Pessoas com habilitação académica de nível superior, com interesse profissional nas áreas versadas na ação de formação.

	• Pessoas com outras habilitações académicas, com interesse profissional nas áreas versadas na ação de formação.		
Perfil de saída	Dispor de um conjunto de conhecimentos e competências: • Históricas, conceituais e teóricas sobre a Igualdade de Género; • Relativas à promoção dos direitos das mulheres, à igualdade de género e não discriminação; • Relativas ao <i>mainstreaming</i> de género e às políticas públicas; • Relativas aos novos desafios para a igualdade de género.		
Modalidade de formação	Outra formação profissional	Forma de Organização	• Preferencialmente presencial ou mista • Síncrona • Não são permitidas sessões assíncronas
Métodos	Misto: recurso a suportes expositivos e metodologias participativas		
Estrutura Programática	Módulos	Carga Horária	
	Módulo I – Enquadramento conceitual e histórico da Igualdade de Género.	6 horas	
	Módulo II – Direitos das Mulheres.	6 horas	
	Módulo III – A Igualdade de Género – no mundo, na Europa, em Portugal.	6 horas	
	Módulo IV – Novos desafios para a Igualdade de Género / Novas Desigualdades.	3 horas	

	Módulo V - A Igualdade de Género e as políticas públicas.	6 horas
	Módulo VI - A comunicação inclusiva como instrumento de combate à(s) desigualdade(s).	3 horas
	Módulo VII - Promoção da igualdade em áreas setoriais estratégicas (módulo temático específico, adaptado ao público-alvo).	6 horas
Avaliação de Conhecimentos	A definição dos critérios de avaliação é da responsabilidade da Entidade Formadora, enquanto entidade certificada. Esta Estratégia Avaliativa deverá contemplar os seguintes aspetos: 1. Dimensões/Níveis de Avaliação a serem consideradas: 1.1 Avaliação Diagnóstica (Participantes); 1.2 Avaliação das Aprendizagens (Participantes); 1.3 Avaliação da Reação (Intervenientes no processo formativo, tais como Participantes, Equipa de formação, Outros <i>stakeholders</i> a definir pela entidade); 1.4 Avaliação Impacto Vs Disseminação dos Resultados obtidos e Boas Práticas Identificadas. 2. Para cada uma das Dimensões/Níveis de Avaliação acima identificados, definir a metodologia de avaliação a utilizar com base nos seguintes pressupostos: 2.1 Objetivos/resultados a alcançar com o processo avaliativo; 2.2 Questões avaliativas (o que vai ser avaliado, porquê e para quê); 2.3 Definir responsáveis e pessoas destinatárias do processo avaliativo; 2.4 Definir métodos, técnicas e instrumentos de avaliação;	

	2.5 Definir os momentos de avaliação; 2.6 Definir forma/meio/cronograma de divulgação dos resultados do processo avaliativo. 2.7 Definir estratégias de disseminação dos resultados obtidos e boas práticas identificadas.
Equipa de formação	O curso deverá ser ministrado por pessoas de reconhecido perfil académico e/ou experiência profissional de formação comprovada nas respetivas áreas do referencial que é de utilização obrigatória, conforme aviso de abertura, e com as necessárias competências pedagógicas.

Estrutura Programática

Módulo I – Enquadramento concetual e histórico	Duração da Sessão: 6h
Objetivos de aprendizagem	
a) Compreender os conceitos e a terminologia associada à Igualdade de Género; b) Utilizar corretamente os conceitos, em diferentes contextos; c) Conhecer e compreender as origens estruturais das desigualdades de género e da discriminação.	
Estrutura da Sessão	
1. Origens estruturais da(s) desigualdade(s) e da(s) discriminação(ões); 2. Igualdade de Género, Igualdade de oportunidades, diversidade, discriminação; 3. Sexo e género; 4. Papéis sociais de género, paradigmas e estereótipos; 5. Percurso histórico das desigualdades;	

6. Movimentos sociais e ativistas. (cf. Bibliografia indicada – Glossários CIG)	
Módulo II – Direitos das Mulheres	Duração da Sessão: 6h
Objetivos de aprendizagem	
a) Conhecer e reconhecer os direitos das mulheres em áreas setoriais; b) Capacitar para o uso efetivo dos direitos; c) Reconhecer a importância e o impacto das discriminações na vida profissional, familiar e pessoal; d) Saber identificar episódios de discriminação contra as mulheres; e) Adquirir um olhar crítico sobre a realidade social na ótica da igualdade de género e não discriminação.	
Estrutura da Sessão	
1. Na Lei (marcos e evolução legislativa); 2. Na saúde sexual e reprodutiva; 3. No trabalho; 4. No poder e tomada de decisão; 5. Na vida familiar e pessoal.	
Módulo III - A Igualdade de Género – no mundo, na Europa, em Portugal	Duração da Sessão: 6h
Objetivos de aprendizagem	
a) Conhecer instrumentos internacionais de referência, na área da Igualdade de Género e não discriminação;	

- b) Conhecer Estratégias, Planos e instrumentos de natureza legal da UE;
- c) Conhecer os instrumentos nacionais de política pública, nomeadamente a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual (ENIND) e os respetivos Planos de Ação;
- d) Reconhecer as políticas públicas enquanto promotoras da Cidadania, da Igualdade de género e da não discriminação.

Estrutura da Sessão

1. Instrumentos e estratégias internacionais, europeias e nacionais de referência na área da Igualdade de Género e principais compromissos do Estado português em matéria de políticas públicas para a Igualdade;
2. Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW);
3. Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul);
4. Convenção do Conselho da Europa relativa à Luta contra o Tráfico de Seres Humanos;
5. Convenção n.º 100, sobre a Igualdade de Remuneração, 1951, OIT. (Ratificada por Portugal em 1966);
6. Convenção n.º 190, sobre a eliminação da violência e do assédio no mundo do trabalho, 2019, OIT (Ratificada por Portugal em 2024);
7. Declaração e Plataforma de Ação de Pequim e documentos de compromisso decorrentes das suas revisões;
8. Resolução 1325 – Mulheres, Paz e Segurança;
9. Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
10. Estratégia europeia para a Igualdade de Género 2020-2025;
11. Estratégia para a igualdade das pessoas LGBTIQ 2020-2025;

12. Pilar Europeu dos Direitos Sociais e respetivo Plano de Ação que estabelece a meta de reduzir para metade as disparidades entre homens e mulheres no emprego até 2030; 13. "Próxima Geração UE / <i>Next Generation EU</i>", a resposta da UE à crise da COVID-19; 14. Resolução referente a trabalho digno e economia social e solidária social e solidária, 2022, OIT; 15. Diretivas em transposição ou a transpor – Diretiva (UE) 2022/2381 do PE e do Conselho, de 23 de novembro de 2022 - Diretiva WOB; Diretiva (UE)2023/970 – Diretiva Transparência Salarial; Propostas de Diretivas relativas às normas para os organismos de promoção da igualdade – Diretiva EB; 16. A ENIND (Estratégia Nacional para a Igualdade e não Discriminação Portugal + Igual) e Planos de Ação: 1.1 PAIMH (Plano de ação para a Igualdade Entre Mulheres e Homens); 1.2 PAVMVD (Plano de ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e à Violência Doméstica); 1.3 PAOIEC (Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais). (cf. Bibliografia indicada – documentação de referência)	
Módulo IV – Novos desafios para a Igualdade de Género / Novas Desigualdades	Duração da Sessão: 3h
Objetivos de aprendizagem	
a) Compreender e reconhecer como as realidades emergentes se podem constituir como novos focos de desigualdade de género; b) Promover a capacidade crítica face ao mundo em que vivemos na ótica da igualdade de género e não discriminação.	
Estrutura da Sessão	

1. As alterações climáticas e os impactos na igualdade de género; 2. A participação das mulheres na economia digital, “digital gender gap”; 3. A cyber-segurança - desafio do presente e futuro; 4. A Inteligência Artificial justa, como prevenir o enviesamento de género.	
Módulo V – A Igualdade de Género e as políticas públicas	Duração da Sessão: 6h
Objetivos de aprendizagem	
a) Consolidar, aprofundar e correlacionar conceitos na área da Igualdade de Género; b) Adquirir conhecimentos sobre o desenho, monitorização e avaliação de políticas públicas com perspetiva de género; c) Adquirir um olhar crítico sobre a realidade social através de dados estatísticos, de diferentes áreas setoriais, na ótica da igualdade de género e não discriminação.	
Estrutura da Sessão	
1. <i>Mainstreaming</i> de género e desenho de políticas públicas; 2. Avaliação de Impacto de Género; 3. Orçamentos com perspetiva de género; 4. Ações positivas; 5. A territorialização das políticas públicas; 6. Interseccionalidade; 7. Parcerias; 8. Estatísticas com perspetiva de género.	
Módulo VI – A comunicação inclusiva como instrumento de combate à(s) desigualdade(s)	Duração da Sessão: 3h

Objetivos de aprendizagem	
a) Capacitar para a utilização de um tratamento e uma linguagem respeitadora todas as pessoas; b) Conhecer e usar formas de comunicação (verbal e não verbal) não discriminatórias e inclusivas; c) Identificar estratégias e práticas para tornar a comunicação promotora da igualdade; d) Relacionar a comunicação inclusiva (verbal e não verbal) com o combate às desigualdades.	
Estrutura da Sessão	
1. O lado invisível da linguagem e as invisibilidades; 2. Comunicação não verbal; 3. Comunicação inclusiva – conceitos, desafios; 4. As Recomendações do Conselho da Europa (Recomendação de 2019 "Prevenir e combater o sexismo"; REC, 2007, 17) e Lei N°4/2018, de 9 de fevereiro; 5. Glossários de comunicação inclusiva e promotora da igualdade; 6. Linguagem inclusiva na prática As formas da linguagem inclusiva.	
Módulo VII – Promoção da igualdade em áreas setoriais estratégicas (módulo temático específico adaptado ao público-alvo)	Duração da Sessão: 6h
Objetivos de aprendizagem	
a) Compreender as especificidades da desigualdade e discriminação em domínios setoriais específicos – Ex: Educação, Saúde, Trabalho e Emprego, Digitalização, Desporto, Cultura, etc...;	

- b) Compreender, adequar e utilizar conhecimentos adquiridos orientando-os para a ação;
- c) Identificar estereótipos conscientes e inconscientes que constituem um obstáculo a relações sociais, pessoais e laborais pautadas pela paridade e pelo respeito mútuo (com recurso a metodologias interativas de escuta e reconhecimento de barreiras cognitivas);
- d) Promover mudanças significativas na vida profissional, pessoal e social na senda da igualdade e não discriminação.

Estrutura da Sessão

1. Desigualdade e discriminação em diversas áreas setoriais (ou focada numa área apenas, dependendo do grupo-alvo da formação);
2. Identificação de vulnerabilidades e necessidades na prevenção e intervenção (em função contexto profissional da pessoa/grupo participante);
3. Necessidades dos públicos-alvo específicos de intervenção/ação em função da área setorial e ou profissional, adequação de estratégias;
4. Recursos especializados para a intervenção;
5. Trabalho prático (individual ou de grupo) de aplicação ao contexto profissional da pessoa/grupo participante.

Documentação de Referência

Recursos

- [Igualdade entre Mulheres e Homens](#)
- [Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica](#)
- [LGBTI+](#)
- [Tráfico de Seres Humanos](#)

- [GLOSSÁRIO](#)
- A igualdade em 100 palavras: Glossário de termos sobre igualdade entre mulheres e homens - <https://op.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/7342d801-86cc-4f59-a71a-2ff7c0e04123>
- Glossário de Integração de Perspetiva de Género (Gender Mainstreaming) - <https://eige.europa.eu/gender-mainstreaming/glossary>

Documentos Internacionais de Referência Geral

Organização das Nações Unidas

- [Carta das Nações Unidas](#)
- [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#)

União Europeia

- [Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia](#)

CPLP

- [Resolução de Lisboa](#)

Internacionais de Referência sobre Igualdade entre Mulheres e Homens

Organização das Nações Unidas

- [Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher \(CEDAW\) Protocolo opcional \[PUBLICAÇÃO CIG\]](#)
- [Plataforma de Ação de Pequim](#)

União Europeia

- [Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025 – Comissão Europeia](#)
- [Conselho da Europa Estratégia para a Igualdade de Género 2024-2029](#)
[COUNCIL OF EUROPE GENDER EQUALITY STRATEGY 2024-2029](#)

Nacionais – relatórios e instrumentos sobre IG

- [Guião para a Elaboração dos Planos de Igualdade](#)
- [Relatório sobre diferenciações salariais por ramos de atividade \(2014\)](#)
[Guião para implementação de Planos de Igualdade nas empresas \[Publicação CIG\]](#)

Nacionais específicos de outras áreas importantes para a Igualdade de Género

- [Objetivos estratégicos e recomendações para um plano de acção de educação e de formação para a cidadania \(2008\)](#)
- [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#)

Resolução 1325 – Mulheres, Paz e Segurança

- [III Plano Nacional de Ação para a Implementação da RCSNU 1325 \(2019-2022\)](#)
- [II Plano Nacional de Ação para implementação da RCSNU 1325 \(2014-2018\)](#)
- [I Plano Nacional de Ação para implementação da RCSNU 1325](#)

Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica

Documentação Internacional

- [Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica – Convenção de Istambul](#)
- [Informação básica sobre a Convenção Istambul](#)
- [Perguntas e respostas sobre a Convenção de Istambul](#)
- [GREVIO Baseline Evaluation Report Portugal \(2019\)](#)
- [FRA – Violência contra as mulheres: um inquérito à escala da União Europeia – síntese de resultados \(2014\)](#)
- [Diretiva \(UE\) 2024/1385 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de maio de 2024, relativa ao combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica](#)

Documentação Nacional

- [Guia de Boas Práticas dos órgãos de comunicação social na prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica](#)
- [Prevenção e Combate à Violência Contra as Mulheres e à Violência Doméstica nas Entidades Empregadoras: Guião de Boas Práticas](#)

LGBTI+

- [O Direito a Ser nas Escolas – Orientações para a Prevenção e Combate à Discriminação e Violência em Razão da orientação sexual, Identidade de género, Expressão de Género e Características sexuais, em contexto escolar](#)
- [Guião de Boas Práticas para a Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens LGBTI+](#)
- [Recomendação CM/Rec\(2010\)5 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre medidas para o combate à discriminação em razão da orientação sexual ou da identidade de género](#)
- [Covid-19 e os direitos humanos das pessoas LGBTI](#)

Tráfico de Seres Humanos

- [Diretiva 2011/36/UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 5 de Abril de 2011, relativa à prevenção e luta contra o tráfico de seres humanos e à proteção das vítimas](#)
- [Convenção do Conselho da Europa relativa à Luta contra do Tráfico de Seres Humanos](#)
- [Sistema de Referenciação Nacional de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos \[Publicação CIG, 2014\];](#)
- [OTSH |Relatório Anual Tráfico de Seres Humanos 2022](#)
- [Equipas Multidisciplinares de Apoio ao Tráfico de Seres Humanos](#)
- [Sistema de Referenciação nacional de crianças \(presumíveis\) vítimas de tráfico de seres humanos](#)
[Protocolo para a definição de procedimentos de atuação destinado à prevenção, deteção e proteções \[2021\]](#)
- [CONHEÇA OS SINAIS PARA SUA SEGURANÇA E PROTEÇÃO!](#)

Glossários da comunicação inclusiva e promotora da igualdade

- [Lei n.º 4/2018, de 09/02](#)
- [Lei n.º 45/2019, de 27/09](#)
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 21/2019, de 29 de janeiro](#)
- [Manual de Linguagem Inclusiva \(aprovado em Plenário do CES de 20/05/2021\)](#)
- [Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública](#)
- [DGPJ – Regras de legística](#)
- UNESCO: [Guidelines on Gender-Neutral Language](#)
- Conselho de Europa: [A Recomendação n.º R \(1990\) 4 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a Eliminação do Sexismo na Linguagem e a](#)

Recomendação Rec (2007) 17 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre Normas e Mecanismos para a Igualdade de Género
Avaliação de Impacto de Género
• Lei n.º 4/2018 de 9 de fevereiro • EIGE • Toolkit ` Gender Impact Assessment ` - https://eige.europa.eu/gender-mainstreaming/toolkits/gender-impact-assessment
Orçamentos com perspetiva de Género
• Gender budgeting by European Institute for Gender Equality (EIGE) • Gender Budgeting: Step-by-step toolkit, by European Institute for Gender Equality (EIGE) • Toolkit ` Gender Institutional Transformation ` - https://eige.europa.eu/gender-mainstreaming/toolkits/gender-institutional-transformation • Toolkit ` Gender-responsive Public Procurement ` - https://eige.europa.eu/gender-mainstreaming/toolkits/grpp • Orçamento do Estado, Direção Geral do Orçamento (DGO), • OCDE
Estatísticas com perspetiva de género
• Igualdade de Género em Números, Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género • Sistema Estatístico Nacional Sobre Igualdade Género, Instituto Nacional de Estatística
Novas Desigualdades

“digital gender gap”

- [Fundo Monetário Internacional, dezembro 2022](#)
[The Digital Gender GAP](#)
- [Bridging the digital gender divide include, upskill, innovate, OCDE 2018](#)
- [What we know about the gender digital divide for girls: A literature review, UNICEF](#)

Ciber-segurança

- [WOMEN4CYBER PORTUGAL](#)
- [ONU News-Perspetiva Global Reportagens Humanas](#)
- [ONU- Como a violência de género facilitada pela tecnologia afeta as mulheres](#)
- [Guia para Profissionais de Respostas Sociais e Docentes do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, Secundário e Ensino Superior](#)

As alterações climáticas e a Igualdade de Género

- [CSW66: ONU debateu a igualdade de género no contexto das alterações climáticas](#)
- [Igualdade de género e resiliência climática, abril 2023](#)
- Toolkit ` Gender-Responsive evaluationn for a sustainable future for all` <https://eige.europa.eu/gender-mainstreaming/toolkits/gender-responsive-evaluation-greena>

Inteligência artificial

- [Guia para a AI na administração publica portuguesa, de julho de 2022](#)
- [LIVRO BRANCO sobre a inteligência artificial - Uma abordagem europeia virada para a excelência e a confiança - Publicado em: 2020-02-19](#)
- [Regulamento \(UE\) 2024/1689 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de junho de 2024, que cria regras harmonizadas em matéria de inteligência artificial e que altera os Regulamentos \(CE\) n.º 300/2008, \(UE\) n.º 167/2013, \(UE\) n.º 168/2013, \(UE\)](#)

[2018/858, \(UE\) 2018/1139 e \(UE\) 2019/2144 e as Diretivas 2014/90/UE, \(UE\) 2016/797 e \(UE\) 2020/1828 \(Regulamento da Inteligência Artificial\)](#)